

PASTA N.º 2609.002

OPOSIÇÃO LEGAL E SEMI-LEGAL/ELEIÇÕES/Eleições Presidenciais de 1958

Im Assunto

- 2 “«Poderei concordar com a apresentação da minha candidatura à Presidência da República se, porventura, à volta do meu nome se congregar uma tal unanimidade que tome essa candidatura um imperativo cívico.»”, tarjeta com citação de Eduardo Santos Silva de 14.FEV.1958, impr.
- 3 "Ex.mo Senhor Doutor Eduardo Santos Silva", circular para recolha de assinaturas de apoio candidatura oposicionista de Eduardo Santos Silva à Presidência da República, Comissão Promotora, FEV.1958, impr.
- 5 "Comissão Cívica Eleitoral de Lisboa", comunicado que participa a realização de uma Assembleia de Delegados, que terá lugar nos dias 22 e 23 de Março de 1958, com vista estender a todo o país o apoio à candidatura de Cunha Leal, a Comissão Cívica Eleitoral de Lisboa, Lisboa, 19.MAR.1958, dactil.
Obs.: o comunicado acompanhava, um outro documento não identificado.
- 6 "Prezado Correligionário", requerimento de apresentação da candidatura do engenheiro Cunha Leal às eleições presidenciais de 1958, subscrito por Luís da Câmara Reys, Agostinho de Sá Vieira, Arlindo Vicente, Lídia da Fonseca, António de Abreu, João Pulido Valente, Carneiro de Moura, dirigido ao professor Francisco Pulido Valente, Lisboa, 04.ABR.1958, impr.
- 7 "Unidos e organizados até às urnas, apoiemos o Snr. Eng.º Cunha Leal, o candidato da Oposição Democrática!", cujo primeiro signatário é Manuel das Neves; "Texto do documento de apresentação da candidatura ao Supremo Tribunal de Justiça" e "Texto do requerimento para os Certificados de Eleitores", Lisboa, 14.MAR.1958, impr.
- 9 "Aos Portugueses", manifesto não assinado contra a eleição do almirante Américo Tomaz, Portugal, JUL.1958, cópia dactil. com correcções e sublinhados manusc.
- 10 "Como Salazar venceu as eleições", transcrição e tradução do artigo do jornal italiano 'Il Tempo', assinado por Silvio Maurano, sobre as eleições de 1958 para a Presidência da República e também sobre a situação política do país, 07.SET.1958, polic.
- 14 "Portugal é um país rico, mas a sua população está na miséria", transcrição e tradução do artigo do jornal italiano 'Il Tempo', assinado por Silvio Maurano, sobre a situação económica portuguesa, 08.SET.1958, polic.